



A FEIRA LIVRE COMO INSTRUMENTO DE ESCOAMENTO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM JAICÓS-PI

Ronivon da Costa Gomes¹
; Tamires dos Santos Pereira²

RESUMO

A agricultura familiar desempenha um papel socioeconômico estratégico no cenário brasileiro, atuando diretamente na segurança alimentar, na geração de ocupação e renda no campo e na dinamização das economias locais. O presente estudo tem como objetivo geral analisar a relevância da feira livre do município de Jaicós, situado no estado do Piauí, como um instrumento prático e propulsor para a comercialização, fortalecimento e sustentabilidade da agricultura familiar local. A base teórica desta pesquisa fundamenta-se nos preceitos do desenvolvimento rural sustentável, nos circuitos curtos de comercialização e na valorização da territorialidade, elementos que amparam a viabilidade econômica de pequenos produtores rurais frente aos desafios de inserção nos mercados convencionais. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de natureza aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem mista. O procedimento de coleta de dados em campo foi realizado no primeiro trimestre de 2026, por meio da aplicação de questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas com uma amostra de 20 agricultores familiares que comercializam ativamente seus produtos hortifrutigranjeiros na feira livre municipal. Os dados quantitativos e qualitativos foram organizados e tabulados por meio de estatística descritiva elementar e análise de conteúdo. Os resultados obtidos revelam que a feira livre de Jaicós configura-se como o canal de escoamento mais vital para a produção regional, permitindo a eliminação total da figura do atravessador e propiciando uma margem de lucro até 45% superior se comparada à venda indireta. Constatou-se que o espaço promove a autonomia financeira das famílias camponesas e viabiliza a rápida circulação do capital no próprio município. Todavia, a análise empírica também evidenciou gargalos operacionais críticos enfrentados pelos feirantes, tais como a escassez de infraestrutura física adequada (bancas padronizadas e coberturas térmicas) para evitar perdas pós-colheita decorrentes do calor severo e a carência de assistência técnica continuada para a gestão de custos. Conclui-se que a feira livre de Jaicós é um mecanismo de subsistência e inclusão produtiva indispensável para a manutenção do homem no campo e para a garantia da segurança alimentar no semiárido piauiense. Torna-se imperativo o aprimoramento de políticas públicas municipais direcionadas ao fortalecimento da infraestrutura do local e ao suporte logístico dos produtores para mitigar perdas e consolidar este canal de economia solidária.

Palavras-Chave: Comercialização Direta, Desenvolvimento Rural, Economia Solidária, Pequeno Produtor, Semiárido Piauiense.

¹ Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, campos Uruçuí
ronivongomes15@gmail.com

² Doutora, Instituto Federal, Ciência e Tecnologia do Piauí, campos Uruçuí, tamires.Santos@ifpi.edu.br